



**Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP**  
**Escola de Educação Física da UFOP – EEFUFOP**  
**Bacharelado em Educação Física**



**TCC em formato de artigo**

**Nível de conhecimento tático declarativo de atletas universitários  
de futsal**

**Ouro Preto  
2022**

**André de Lyra Azoubel**

**Nível de conhecimento tático declarativo de atletas universitários  
de futsal**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo formatado para a Revista Brasileira de Futebol, apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-381) do curso de Educação Física em Bacharelado da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para aprovação da mesma.

Prof. Ms. Renato Lopes Moreira

**Ouro Preto  
2022**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

A596n Azoubel, Andre De Lyra.  
Nível de conhecimento tático declarativo de atletas universitários de futsal. [manuscrito] / Andre De Lyra Azoubel. - 2022.  
39 f.: il.: color., gráf., tab.. + Quadro.

Orientador: Me. Renato Lopes Moreira.  
Produção Científica (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Escola de Educação Física. Graduação em Educação Física .

1. Futsal. 2. Futsal-Treinamento técnico. 3. Atletas. I. Moreira, Renato Lopes. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 796.33

Bibliotecário(a) Responsável: Angela Maria Raimundo - SIAPE: 1.644.803



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**André de Lyra Azoubel**

### Nível de conhecimento tático declarativo de atletas universitários de futsal

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física - Bacharelado da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovada em 02 de junho de 2022.

#### Membros da banca

Prof. Me. Renato Lopes Moreira - Orientador(a) Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)  
Prof. Dr. Cristiano Diniz da Silva - Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares (UFJF - GV)  
Prof. Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto - Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

O Prof. Me. Renato Lopes Moreira, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 10/06/2022



Documento assinado eletronicamente por **Renato Lopes Moreira**, **TECNICO EM EDUCACAO FISICA**, em 10/06/2022, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0343119** e o código CRC **D20158E0**.

## RESUMO

O Futsal se caracteriza pela constante sucessão de eventos de dinâmica socio-interacional que exigem dos atletas habilidades percepto-cognitiva e de conhecimento tático. A importância dele possuir essas habilidades se dá pelo fato da necessidade das inúmeras tarefas de jogo exigirem as melhores tomadas de decisão. Portanto, o conhecimento tático declarativo é a capacidade de o atleta verbalizar seu conhecimento para resolver os problemas do jogo, sendo uma forma viável de medição destas habilidades. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar o nível desse conhecimento tático dos atletas de Futsal das equipes universitárias e das Atléticas da UFOP, além de avaliar se os atletas possuem o entendimento do jogo de Futsal. O estudo teve caráter quali-quantitativo e a amostra do estudo foi composta por estudantes universitários da UFOP. Os critérios de participação no estudo foram: alunos devidamente matriculados na universidade, participantes de equipes de Futsal universitário que tenham disputado pelo menos uma edição de qualquer torneio universitário de Futsal nos últimos 5 anos antes da pandemia. Como instrumento de avaliação, os atletas preencheram um questionário de 20 questões que abordam o nível de conhecimento tático declarativo e tomadas de decisão em situações de ataque e defesa, onde cada questão pode ser avaliada de 0 a 5 pontos de acordo com a alternativa escolhida e a justificativa apresentada. Foram analisados 24 questionários no total: 18 de atletas do gênero masculino e 6 do gênero feminino. Pelo menos um atleta de 5 das 8 atléticas da UFOP responderam ao questionário. Não houve nenhuma classificação “Regular” ou “Fraco”. Apenas um teve classificação “Bom” e o restante foi classificado como “Ótimo”, com 6 pontuações máximas (100 pontos). A pontuação média das respostas obtida foi de 92.6, com a média feminino sendo 94.8 e a masculina de 91.9 pontos. O entendimento do jogo de futsal trabalhado pelas equipes apresenta um resultado excelente no nível do conhecimento tático declarativo. Os participantes do estudo, conseguem identificar e verbalizar as situações de jogo, concluindo que o trabalho está sendo bem-feito e que eles apresentam um ótimo nível de entendimento de jogo.

**Palavras-chave:** Futsal; Conhecimento Tático Declarativo; Atletas Universitários.

## ABSTRACT

Futsal is characterized by the constant succession of events of socio-interactional dynamics that require the athlete's perceptual-cognitive skills and tactical knowledge. The importance of him possessing the skills is because the need for numerous game tasks to require the best decision-making. Therefore, declarative tactical knowledge is the ability of the athlete to verbalize his knowledge to solve the problems of the game, being a viable way of measuring these skills. With this, the objective of the work was to value the level of tactical knowledge of Futsal athletes of university and Athletic teams of UFOP, in addition to evaluating whether athletes understand the Futsal game. The study sees you quail-quantitative character and the study sample was composed of university students from UFOP. The criteria for participation in the study were: students duly enrolled in the university, participants of university Futsal teams who have played at least one edition of any Futsal university tournament in the last 5 years before the pandemic. As an evaluation instrument, the athletes filled out a questionnaire of 20 questions that address the level of declarative tactical knowledge and decision-making in attack and defense situations, where each question can be evaluated from 0 to 5 points according to the chosen alternative and the justification presented. Twenty-four questionnaires were analyzed in total: 18 male and 6 female athletes. At least one athlete from 5 of the 8 UFOP athletics answered the questionnaire. There was no "Regular" or "Weak" rating. Only one had a "Good" rating and the rest was classified as "Great", with 6 maximum scores (100 points). The mean score of the answers obtained was 92.6, meanwhile the results of female were 94.8 and male were 91.9 points. The understanding of the futsal game worked by the teams presents an excellent result at the level of declarative tactical knowledge. The study participants can identify and verbalize the game situations, concluding that the work is being done well and that they have a great level of understanding of the game.

**Keywords:** Futsal; Declarative Tactical Knowledge; College Athletes.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>1.1. O Futsal no Brasil.....</b>	<b>10</b>
<b>1.2. Conhecimento tático.....</b>	<b>11</b>
<b>1.3. Princípios táticos.....</b>	<b>12</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1. Caracterização do estudo.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2. Participantes do estudo .....</b>	<b>14</b>
<b>2.3. Programa interventivo.....</b>	<b>14</b>
<b>2.4. Aspectos éticos.....</b>	<b>15</b>
<b>3. RESULTADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>4. DISCUSSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	
<b>Apêndice – I: TCLE.....</b>	<b>24</b>
<b>Apêndice – II: Questionário.....</b>	<b>28</b>

## **Nível de conhecimento tático declarativo de atletas universitários de futsal.**

**André de Lyra Azoubel  
Renato Lopes Moreira**

### **RESUMO**

O Futsal se caracteriza pela constante sucessão de eventos de dinâmica socio-interacional que exigem dos atletas habilidades perceptos-cognitiva e de conhecimento tático. A importância dele possuir essas habilidades se dá pelo fato da necessidade das inúmeras tarefas de jogo exigirem as melhores tomadas de decisão. Portanto, o conhecimento tático declarativo é a capacidade de o atleta verbalizar seu conhecimento para resolver os problemas do jogo, sendo uma forma viável de medição destas habilidades. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar o nível desse conhecimento tático dos atletas de Futsal das equipes universitárias e das Atléticas da UFOP, além de avaliar se os atletas possuem o entendimento do jogo de Futsal. O estudo teve caráter quali-quantitativo e a amostra do estudo foi composta por estudantes universitários da UFOP. Os critérios de participação no estudo foram: alunos devidamente matriculados na universidade, participantes de equipes de Futsal universitário que tenham disputado pelo menos uma edição de qualquer torneio universitário de Futsal nos últimos 5 anos antes da pandemia. Como instrumento de avaliação, os atletas preencheram um questionário de 20 questões que abordam o nível de conhecimento tático declarativo e tomadas de decisão em situações de ataque e defesa, onde cada questão pode ser avaliada de 0 a 5 pontos de acordo com a alternativa escolhida e a justificativa apresentada. Foram analisados 24 questionários no total: 18 de atletas do gênero masculino e 6 do gênero feminino. Pelo menos um atleta de 5 das 8 atléticas da UFOP responderam ao questionário. Não houve nenhuma classificação “Regular” ou “Fraco”. Apenas um teve classificação “Bom” e o restante foi classificado como “Ótimo”, com 6 pontuações máximas (100 pontos). A pontuação média das respostas obtida foi de 92.6, com a média feminino sendo 94.8 e a masculina de 91.9 pontos. O entendimento do jogo de futsal trabalhado pelas equipes apresenta um



resultado excelente no nível do conhecimento tático declarativo. Os participantes do estudo, conseguem identificar e verbalizar as situações de jogo, concluindo que o trabalho está sendo bem-feito e que eles apresentam um ótimo nível de entendimento de jogo.

**Palavras-chave:** Futsal; Conhecimento Tático Declarativo; Atletas Universitários.

## **ABSTRACT**

Futsal is characterized by the constant succession of events of socio-interactive dynamics that require the athlete's perceptual-cognitive skills and tactical knowledge. The importance of him possessing the skills is because the need for numerous game tasks to require the best decision-making. Therefore, declarative tactical knowledge is the ability of the athlete to verbalize his knowledge to solve the problems of the game, being a viable way of measuring these skills. With this, the objective of the work was to value the level of tactical knowledge of Futsal athletes of university and Athletic teams of UFOP, in addition to evaluating whether athletes understand the Futsal game. The study sees you quail-quantitative character and the study sample was composed of university students from UFOP. The criteria for participation in the study were: students duly enrolled in the university, participants of university Futsal teams who have played at least one edition of any Futsal university tournament in the last 5 years before the pandemic. As an evaluation instrument, the athletes filled out a questionnaire of 20 questions that address the level of declarative tactical knowledge and decision-making in attack and defense situations, where each question can be evaluated from 0 to 5 points according to the chosen alternative and the justification presented. Twenty-four questionnaires were analyzed in total: 18 male and 6 female athletes. At least one athlete from 5 of the 8 UFOP athletics answered the questionnaire. There was no "Regular" or "Weak" rating. Only one had a "Good" rating and the rest was classified as "Great", with 6 maximum scores (100 points). The mean score of the answers obtained was 92.6, meanwhile the results of female were 94.8 and male were 91.9 points. The understanding of the futsal game worked by the teams

presents an excellent result at the level of declarative tactical knowledge. The study participants can identify and verbalize the game situations, concluding that the work is being done well and that they have a great level of understanding of the game.

**Keywords:** Futsal; Declarative Tactical Knowledge; College Athletes.

## 1 INTRODUÇÃO

O Futsal ou Futebol de Salão foi criado em 1930 no Uruguai, chegando ao Brasil por volta de 1935. Trata-se de uma modalidade coletiva, disputada por duas equipes de cinco jogadores de linha, sendo um deles o Goleiro. É jogado em uma quadra com dimensões de 14 a 20 metros de largura por 28 a 42 metros de comprimento. O tempo de duração de uma partida oficial na categoria adulta é 40 minutos, divididos em dois tempos de 20 minutos<sup>1</sup>.

O Futsal é um jogo de cooperação com interação direta com seus oponentes, onde cada um tenta atingir o objetivo do jogo antes que seu adversário, e de invasão, onde uma equipe invade o território adversário buscando pontuar<sup>2</sup>.

Silva e Greco<sup>3</sup> dizem que, pelo fato de o jogo de Futsal acontecer em um espaço comum, com os jogadores de ataque e defesa se concentrando em pequenos espaços dentro da quadra disputando a posse da bola, há a exigência da inteligência de jogo e refinamento técnico por parte dos jogadores envolvidos no jogo.

Essas características do Futsal, assim como os outros jogos coletivos, acabam tornando ele um jogo essencialmente tático<sup>[3-5]</sup>.

### 1.1 O FUTSAL NO BRASIL

O Futsal está presente nos seguintes ambientes: (a) escolar; (b) alto rendimento; (c) iniciação esportiva; (d) formação esportiva; (e) prefeituras (f) Organizações Não Governamentais (ONG's) e projetos sociais; (g) clubes e (h) universidades<sup>6</sup>.

Dentro destes ambientes, o Futsal universitário vem em crescimento exponencial nos últimos anos. Nas universidades públicas federais o esporte é oferecido como projeto de extensão e/ou como esporte de rendimento para a comunidade interna de estudantes dos mais variados cursos. Além disso, universidades privadas têm utilizado o fenômeno do esporte como ferramenta de marketing, já que podem oferecer bolsas de estudos para atletas e podem fazer parcerias com clubes federados<sup>7</sup>.

Como um dos principais esportes do país, o Futsal se faz presente também em competições universitárias, o que faz com que exista toda uma organização que administre esse núcleo. A Confederação Brasileira de Desportos Universitários (CBDU) se apresenta como a principal entidade para a realização do esporte universitário e, junto com suas Federações Estaduais filiadas, são responsáveis pela organização do e gestão do esporte universitário nacional<sup>[8, 9]</sup>.

As Associações Atléticas são instituições acadêmicas de cursos que visam promover e organizar o esporte dentro do ambiente universitário no que se refere aos cursos. Malaguti e colaboradores<sup>8</sup> dizem que a principal motivação dos alunos em participarem de tais eventos e competições é para a socialização e com base nos formatos de competição, ele permite que atletas não selecionados para as competições oficiais possam disputar torneios universitários.

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) hoje conta com 10 Atléticas em sua estrutura esportiva, com 8 Atléticas no campus Ouro Preto/MG, 1 no campus Mariana/MG e 1 no campus João Monlevade/MG, além de uma liga <sup>[10, 11]</sup>. Todas elas apresentam equipes de Futsal masculino e feminino, treinam e competem regularmente representando seus cursos, exigindo dos seus atletas um conhecimento tático do jogo em si para poderem competir <sup>[5, 12]</sup>.

## 1.2 CONHECIMENTO TÁTICO

No contexto dos jogos esportivos coletivos, o Futsal se caracteriza pela constante sucessão de eventos dentro do jogo que exigem com que o atleta tenha que tomar inúmeras decisões que envolvem um conteúdo tático, interligando assim processos cognitivos e motores<sup>3</sup>.

A importância de desenvolver esse conhecimento tático é justificada pelo fato de o atleta ter que tomar melhores decisões em relação aos problemas ou tarefas que ele enfrentará no jogo <sup>[13, 14]</sup>.

O conhecimento tático, segundo Medeiros<sup>15</sup> pode ser classificado como processual e como declarativo. O conhecimento tático processual é identificado na assertividade do jogador em uma tomada de decisão correta, isto é, ter um grande domínio sobre a tática e do aspecto técnico do jogo. Enquanto o conhecimento processual se relaciona com o *“como fazer as ações”*, o conhecimento tático declarativo equivale ao *“o que fazer”*<sup>16</sup>. É a verbalização dos conhecimentos para resolver os problemas de maneira mais eficaz diante da situação apresentada no jogo<sup>14</sup>.

Como esse conhecimento se relaciona com o que fazer em determinadas situações, o atleta relaciona isso com conhecimentos já existentes e com experiências prévias no esporte<sup>17</sup>. Isso quer dizer que há uma relação entre a qualidade da tomada de decisão dos jogadores e o tempo de prática no esporte<sup>14</sup>.

### 1.3 PRINCÍPIOS TÁTICOS

Costa et al.<sup>18</sup> dizem que a tática é a responsável pela organização espacial dos jogadores em relação à bola e às alternativas de ação do jogo, seja na cooperação ou oposição. Essa compreensão tática dos jogadores se faz importante para perceber quais espaços serão ocupados ou criados pelos jogadores em função dos princípios táticos adequados para aquele momento do jogo<sup>[12, 18]</sup>.

Os princípios táticos são conjuntos de normas que proporcionam aos jogadores a condição de pensar o jogo e como chegar ao objetivo mais rapidamente, tendo em vista as dificuldades que o adversário pode proporcionar<sup>[18-21]</sup>. Costa et al.<sup>22</sup> dizem que esses princípios decorrem da construção teórica a propósito da lógica do jogo, operacionalizando-se nos comportamentos tático-técnico dos jogadores.

Existe uma variedade na definição dos princípios apresentados pelos estudiosos da área do Futebol e Futsal, porém todos apresentam uma certa congruência. Com base na organização dos jogadores em quadra e nas suas possíveis ações, os princípios são subdivididos em três: (1) *Princípios Gerais*; (2) *Princípios Operacionais* e (3) *Princípios Fundamentais*.

Os Princípios Gerais regem o comportamento tanto para defesa, quanto para o ataque. E dizem que no espaço onde estão sendo realizadas as ações dos jogos, os atletas devem sempre procurar criar situações de superioridade, evitar a igualdade e não aceitar a inferioridade numérica<sup>[18-21]</sup>. Apesar de serem inespecíficos para o jogar, esses princípios criam as bases para a atuação em qualquer esporte<sup>[23, 24]</sup>.

- Não permitir inferioridade numérica
- Evitar a igualdade numérica
- Procurar criar a superioridade numérica

Os Princípios Operacionais, segundo Bayer<sup>25</sup>, são as funções lógicas realizadas pelos jogadores para que o jogo tenha sentido e que se consiga formar estratégias para superar o adversário. Praça & Greco<sup>24</sup> dizem que esses princípios ainda não caracterizam a especificidade do esporte, nem permitem diferenciar as características de jogo de cada equipe, mas permitem a base para a atuação em qualquer jogo esportivo coletivo de invasão. Esses princípios são divididos em de ataque e defesa, cada um tendo outros cinco subprincípios tal como descritos na Tabela 1.

Tabela 1 – Os Princípios Operacionais de Bayer<sup>25</sup>

<b>Ataque</b>	<b>Defesa</b>
Conservar a bola	Anular as situações de finalização
Construir ações ofensivas	Recuperar a bola
Progredir pelo campo de jogo adversário	Impedir a progressão do adversário
Criar situações de finalização	Proteger a baliza
Finalizar à baliza adversária	Reduzir espaço de jogo adversário

O que orienta os jogadores tanto no ataque como na defesa são os Princípios Fundamentais, eles permitem a clara separação das exigências táticas do jogo em relação aos demais jogos esportivos coletivos de invasão<sup>24</sup>. Quando se faz o uso deles, o objetivo é causar desorganização no adversário e criar uma situação ajustada e estabilizada. Esses princípios são divididos de acordo com as fases de jogo (ofensiva e defensiva), sendo, em cada uma dessas fases, divididas em outras cinco, tal como descrito na Tabela 2 <sup>[18, 19, 21]</sup>. Estes princípios são norteadores do jogo de Futsal independentemente de onde ele aconteça.

Tabela 2 – Princípios Táticos Fundamentais

<b>Princípios Táticos Fundamentais</b>	
<b>Fase Ofensiva</b>	<b>Fase Defensiva</b>
Penetração	Contenção
Cobertura Ofensiva	Cobertura Defensiva
Mobilidade	Equilíbrio
Espaço	Concentração
Unidade Ofensiva	Unidade Defensiva

Com isso, o objetivo desse estudo foi justamente avaliar se os atletas universitários da UFOP e das Atléticas possuem esse conhecimento tático necessário para jogar bem o Futsal nas competições que participam.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO**

Este estudo se caracteriza como sendo uma pesquisa básica, descritiva e quali-quantitativa [26-28].

### **2.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO**

A amostra do estudo foi composta por estudantes universitários da UFOP, atletas das equipes de Futsal de suas Atléticas. A opção por esse público se deu pelo crescimento das Atléticas dentro da universidade nos últimos anos, com todas participando das duas edições do Inter Atléticas da UFOP, com as equipes de Futsal masculino e feminino. Outro fator a ser levado em conta foi a pandemia do SARS-CoV-2, que dificultou o acesso a equipes escolares ou de outro ambiente, onde o Futsal é praticado. Pela utilização do ambiente EAD pela UFOP para sequência de seus semestres letivos durante a pandemia, a escolha pelo público universitário foi o mais indicado no momento que este estudo foi realizado.

Os critérios de participação no estudo foram: (a) alunos devidamente matriculados nos cursos da UFOP e (b) participantes de equipes de Atléticas e/ou da UFOP tenham participado de pelo menos uma edição de qualquer torneio universitário nos últimos 5 anos (2015 – 2019) antes da pandemia. Como critérios de exclusão, tem-se: alunos que entraram na UFOP a partir de 2020, já que não tiveram a chance de competir ou treinar pelas equipes do seu curso

### **2.3 PROGRAMA INTERVENTIVO**

Como instrumento de avaliação, os atletas preencheram um questionário proposto por Balzano e Oliveira<sup>29</sup> e Balzano, Oliveira e Feitosa<sup>30</sup>. Este questionário aborda o nível de conhecimento tático declarativo e tomadas de decisão em situações de ataque e defesa para jogadores de Futsal. O questionário supracitado é um instrumento de avaliação validado pelos autores, sendo utilizado em outros estudos da temática.

O questionário possui 20 questões que foram subdivididas segundo os sistemas de jogo mais comuns no Futsal. Para avaliar as respostas foi utilizado o quadro de critérios definidos por Greco<sup>31</sup>, o qual cada questão pode ser avaliada de 0

a 5 pontos de acordo com a alternativa escolhida e a justificativa apresentada. Como o questionário possui 20 questões, a pontuação máxima é de 100 pontos.

A classificação das pontuações do questionário é apresentada na tabela 3:

Tabela 3 – Classificação da pontuação segundo Greco<sup>31</sup>

Pontos	Classificação
100 a 80	Ótimo
79 a 60	Bom
59 a 40	Regular
= ou < que 39	Fraco

## 2.4 ASPECTOS ÉTICOS

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto. (CAAE: 52521321.4.0000.5150).

## 3 RESULTADOS

Foram analisados 24 questionários no total: 18 de atletas do gênero masculino e 6 do gênero feminino. Pelo menos um atleta de 5 das 8 Atléticas da universidade responderam ao questionário e a média de idade dos atletas foi de 25,5 anos, sendo o mais novo 21 e o mais velho 36. Desses, 21 ainda são atletas de suas equipes por seguirem como alunos de cursos de graduação da UFOP. 1 está cursando o Mestrado e 2 formaram durante a pandemia, não tendo mais vínculo com a universidade.

A tabela 4 abaixo apresenta os valores descritivos do estudo, com os números gerais de atletas, gênero, atléticas participantes e média de idade dos participantes.

Quadro 1 – Valores descritivos do estudo.

<b>Número de participantes</b>	24 atletas
<b>Gênero</b>	18 masculinos 6 femininos
<b>Atléticas</b>	5 (Piratas, Martelada, Medicina, Yankees e Farmácia)
<b>Média de idade</b>	25,5 anos . Mais novo: 21 anos . Mais velho: 36 anos.

Dos 24 questionários analisados, é importante salientar que nenhum questionário obteve classificação “Regular” ou “Fraco”. Apenas um teve classificação



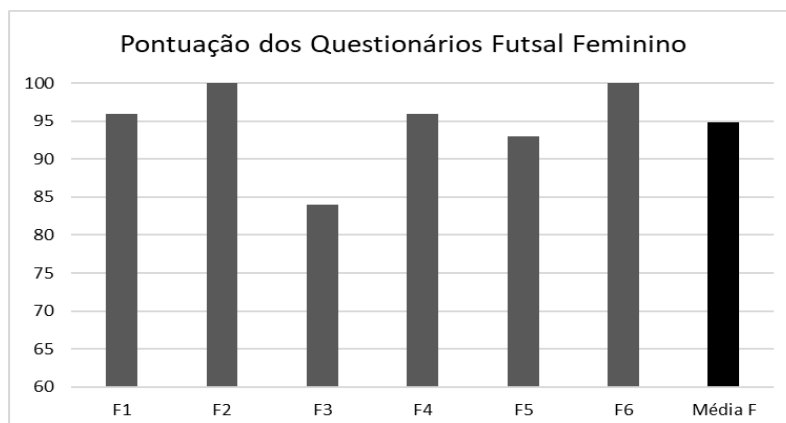
“Bom” e o restante foi classificado como “Ótimo”, com 6 pontuações máximas (100 pontos).

Dentre os 23 atletas considerados “Ótimo”, 5 obtiveram uma nota entre 80 e 89 e 12 tiveram nota superior a 90 e inferior ou igual a 99, demonstrando que os alunos apresentam um ótimo entendimento de jogo.

### 3.1 FUTSAL FEMININO

Das 6 atletas que responderam o questionário, duas obtiveram a nota total de 100 pontos. A média das notas foi de 94,8, sendo a maior 100 e a menor 84, com isso, todas foram classificadas como “Ótimo” no nível de conhecimento tático declarativo.

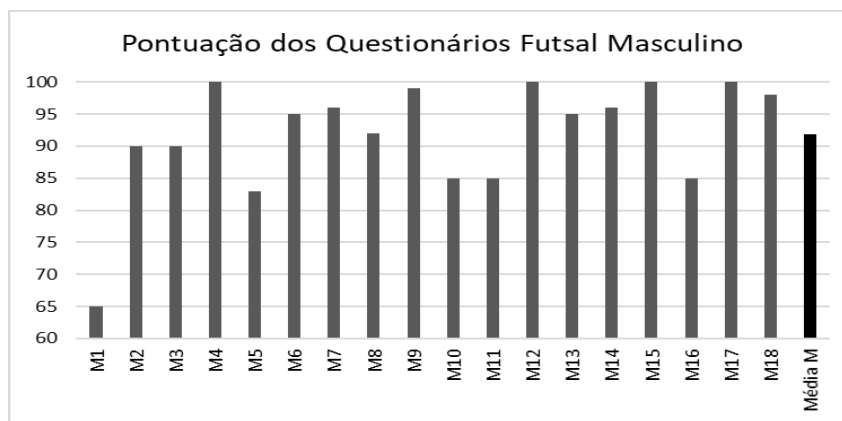
Gráfico 1: Pontuação dos Questionários Futsal Feminino



### 3.2 FUTSAL MASCULINO

Dos 18 atletas que responderam o questionário, 4 deles obtiveram a nota total de 100 pontos e a média masculina foi de 91,9 pontos. 17 atletas obtiveram nota superior a 80, ou seja, a maioria obteve a classificação “Ótimo”, enquanto apenas um atleta obteve a pontuação de 65, sendo classificado como “Bom”. Das 17 respostas acima de 80 pontos, 4 ficaram entre 80 e 89, 9 ficaram entre 90 e 99 e, 4 obtiveram a nota máxima.

Gráfico 2 – Pontuação dos Questionários Futsal Masculino.



#### 4 DISCUSSÃO

A pontuação média das respostas obtida foi de 92.6, com a média feminino sendo 94.8 e a masculina de 91.9 pontos. Esse fato mostra que, independente do gênero, o entendimento do jogo de Futsal trabalhado pelas atléticas apresenta um resultado excelente no nível do conhecimento tático declarativo. Os participantes do estudo conseguem identificar e verbalizar as situações apresentadas pelo questionário sem maiores problemas.

Entretanto, nas análises das respostas dos questionários, fica evidente em algumas respostas que existem um universo de possibilidades de tomadas de decisões corretas dentro das situações de jogo, assim como leituras de jogos diferentes entre os atletas que atuam em diferentes posições. Indo de encontro com os resultados apresentados por Caríssimo<sup>32</sup>, que diz que há uma influência da especificidade da posição de cada atleta na tomada de decisão.

Na questão 2 (ver questionário em anexo) é apresentada uma situação de saída de bola no sistema 2x2 no qual o atleta que recebe a bola e pode fazer o passe na paralela, em direção à quadra de ataque ou pode fazer o passe atravessado para o outro fixo, que está menos marcado que o jogador em profundidade. A maioria dos participantes argumentaram que o passe deveria ser para o outro fixo, por ele não estar sendo marcado de perto pelo adversário. Porém, na visão do participante nº 8, que é goleiro, a interpretação sobre essa situação é que o passe atravessado pelo meio seria arriscado, uma vez que se interceptado, criaria uma situação de 1x0, sugerindo então o passe em profundidade.

A questão 9 apresenta uma jogada que pergunta se o jogador deve antecipar ou não o pivô adversário. A participante nº 24 que joga de fixo em sua equipe e tem um perfil mais defensivo, respondeu à pergunta da seguinte maneira:

*“Atrás, para não perder de vista o jogador P, bem como quando se é o último defensor, devemos ficar sempre entre o adversário e o nosso gol, nunca deixar o gol livre para eles”.*

Outros participantes, atletas mais experientes e com características mais ofensivas explicam o porquê e quando se pode fazer qualquer uma das duas possibilidades, como mostra a fala do participante nº 23:

*“Depende do pivô. Se o pivô for muito forte que segura bem seu marcador e/ou muito rápido no giro, 1 deverá ficar atrás um pouco afastado, assim, quando ele receber a bola e virar o marcador pressiona. Se o pivô for lento, 1 poderá ficar a frente ou tentar fazer a antecipação antes da bola chegar”.*

Um fato que merece destaque é que alguns dos participantes também eram atletas das equipes da UFOP, o que proporcionava a eles mais tempo em quadra treinando, aprimorando ainda mais seu nível de conhecimento tático e entendimento de jogo. Porém, o fato de o participante treinar em uma ou duas equipes não foi determinante para o bom resultado no questionário ou discrepância nas respostas. Pelos resultados obtidos nos questionários e pelo fato de conhecer os participantes do estudo, os dados aqui obtidos corroboram com o estudo de Marques<sup>33</sup>, no qual não houve grande diferença entre o nível do conhecimento tático declarativo dos atletas universitários mais e menos experientes.

Na situação apresentada pela questão 17 (questionário em anexo), o jogador “4” tem a opção de passar para os jogadores “5” ou “3”. Os atletas que treinam também nas equipes da Atlético e da UFOP apresentaram o seguinte entendimento, como mostra a fala do participante nº 2:

*“No caso eu deslocaria apenas o número 3 para chegar entre linhas de frente pro gol e o 5 permaneceria no setor C, porém entrando na segunda trave para ser mais uma opção de ataque”.*

Esse tipo de jogada de segunda trave é muito enfatizado nos treinamentos da UFOP, mostrando que os atletas estão atentos ao que é passado nos treinos. Contudo, essa não é a única interpretação possível para o problema. O participante nº 5, que atua somente pela equipe da Atlético do seu curso, apresentou a seguinte resposta para a mesma questão:

*“O 5, porque em caso de perda da bola, o 3 pode voltar”.*

É interessante perceber que nessa tomada de decisão, já existe uma preocupação com a transição e cobertura defensiva, já que o ataque está em uma situação de Goleiro-linha.

Possuir ou entender a *“linguagem de boleiro”*, como muitos dizem, também não é um fator determinante para o jogador entender o jogo, corroborando com os resultados encontrados por Silva<sup>34</sup>. A autora diz que independente dos níveis de conhecimento e experiência, os atletas utilizam as mesmas informações para basear a sua tomada de decisão.

Várias terminologias usadas dentro do futsal e dos treinos não são compreendidas ou conhecidas por alguns participantes, que fazem o uso de outros termos para dizer a mesma coisa. É o exemplo do participante nº 15, que se refere à sua quadra de defesa como *“campo aliado”*, desconhece o termo *“corta luz”*, mas obteve uma pontuação geral classificada como *“Ótimo”* (85 pontos).

Segundo Lopes<sup>19</sup>, além das características da tarefa e do ambiente, outro ponto que impacta na tomada de decisão do atleta é a característica individual. Atletas com um bom chute podem vir a ter leituras de jogo diferentes de atletas com um bom drible e a questão 8 exemplifica bem essa diferença. A pergunta é se um jogador deve se movimentar para um setor onde já existe um jogador ou se deve se movimentar em direção à linha de fundo da quadra. Muitos responderam a segunda alternativa justificando que o outro espaço já estava ocupado, enquanto o participante nº 17, que é um exímio driblador, respondeu que o jogador deve se deslocar para o espaço já ocupado, isolando-o para poder fazer uma jogada de 1x1 e depois ir em direção ao gol.

Na questão 17 (ver questionário em anexo) ocorreu algo similar em relação à tomada de decisão x característica do atleta. O participante nº 14, que é um exímio finalizador, respondeu da seguinte maneira a pergunta:

*“Preencher a zona B, abrir linha de passe para a finalização e ou atrair o marcador do jogador 2, que pode ir para o chute.”.*

Por ser um atleta canhoto finalizador, ele consegue enxergar mais essa possibilidade para o problema apresentado.

Como último ponto a se atentar com base nas respostas são as questões relacionadas aos sistemas de jogo. Os sistemas 2x2 e 3x1 foram os mais identificados

pelos participantes, enquanto o sistema 4x0 foi considerado defensivo pela grande maioria das respostas. Mesmo com os quatro jogadores atuando próximos e com movimentação com e sem bola constante, como diz Balzano<sup>35</sup>, para grande número dos participantes do estudo consideraram o sistema 4x0 defensivo, além de ser o menos reconhecido.

## **5 CONCLUSÃO**

Conforme os resultados apresentados, podemos perceber que existem várias possibilidades de tomadas de decisão em determinadas situações de jogo, o que faz com que atletas tenham diferentes atitudes baseadas em seu nível de experiência no jogo e em suas características individuais.

Atletas com mais experiência de jogo conseguem enxergar mais possibilidades de ações do que atletas menos experientes e isso pode ter a relação com a maior vivência dentro de quadra, porém os resultados encontrados demonstraram que isso não condiciona a tomada de decisão e nível de conhecimento tático declarativo dos atletas. A universidade, reconhecidamente um ambiente questionador e reflexivo, proporciona também um maior entendimento do conteúdo e conceitos de jogos propostos em treinamentos esportivos, que parece ser potencializado pelo perfil de seus atletas, independente do curso deles. No caso desse estudo, participantes de 5 Atléticas, representando 14 cursos da UFOP, apresentaram resultados parecidos, independente de ter ou não experiência recorrente como atleta em sua vida. Esse fato mostra que o meio universitário pode ser sim um potencializador do conhecimento tático declarativo, se este for bem trabalhado.

Um ponto importante a ser considerado sobre o estudo é que, enquanto não houve diferença no nível de conhecimento tático declarativo dos atletas, pode ser que haja no nível de conhecimento tático processual deles, ficando de sugestão para um futuro estudo fazer essa análise.

Finalizando, pode-se concluir que o trabalho que vem sendo realizado tanto dentro da equipe universitária da UFOP como também dentro das Atléticas está sendo bem-feito e que os atletas estão tendo um ótimo nível de entendimento de jogo.

## REFERENCIAS

1. CBFS. O esporte da bola pesada que virou uma paixão. Confederação Brasileira de Futebol de Salão, 2021. Disponível em: <<https://www.cbfs.com.br/futsal-origem>>. Acesso em: 20 set. 2021
2. Gonzalez FJ. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. EFDeportes - Revista digital, v. 10, n. 71, 2004. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd71/esportes.htm>>
3. Silva MV, Greco PJ. A Influência dos métodos de ensino-aprendizagem treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de Futsal. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 23, n. 3, p. 297–307, 2009.
4. Garganta JM. O ensino dos jogos desportivos colectivos. Perspectivas e tendências. Movimento (ESEFID/UFRGS), v. 4, n. 8, p. 19–27, 1998.
5. Travassos B. A tomada de decisão no Futsal. 1ª ed. Estoril, Portugal: Prime Books, 2014.
6. Ferretti F. UNIVERSIDADE DO FUTSAL. Futsal: Transformando o Jogo | Cenário do Futsal no Brasil. Youtube, 14 set. 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=gpplnxTqw-4>>.
7. Voser R da C, Hernandez JEA, Voser PEG, Rodrigues TA. Motivação dos praticantes de Futsal universitário: um estudo descritivo. RBFF [Internet]. 6º de novembro de 2016 [citado 16º de maio de 2022];8(31):357-64. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/492>
8. Malagutti JPM, Rojo JR, Starepravo FA. O esporte universitário brasileiro: organizações oficiais e as associações atléticas acadêmicas. Research, Society and Development, Itabira, v. 9, n. 8, p. 1-18, 2020.
9. CBDU. A Confederação Brasileira de Desporto Universitário. CBDU, 2022. Disponível em: <<https://www.cbdu.org.br/institucional/>>. Acesso em: 16 mai. 22.
10. CEL UFOP. Associações Atléticas Acadêmicas UFOP. Coordenação de Esportes e Lazer - EEFUFOP, 2021. Disponível em: <<https://eefufop.ufop.br/atleticas>>. Acesso em: 20 set. 2021.
11. UFOP. História da UFOP Universidade Federal de Ouro Preto, 2021. Disponível em: <<https://ufop.br/historia-da-ufop>>. Acesso em: 20 set. 2021.
12. Neves JO. Desenvolvimento da consciência tática de alunos/atletas de futsal participantes de jogos escolares pelo IFMG campus Ouro Preto - MG. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Escola de Educação Física –

Universidade Federal de Ouro Preto—Ouro Preto/MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2019.

13. Souza PRC. Proposta de avaliação e metodologia para desenvolvimento do conhecimento tático em esportes coletivos: o exemplo do futsal. In: 1º Prêmio INDESP de Literatura Desportiva. 1997. Brasília. Publicações do INDESP. 1999.

14. Rodrigues AL de P, Souza Neto AA, Marques SMF, Balzano ON. Avaliação do nível de conhecimento tático declarativo de atletas Universitários de Futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo. v.9. n.32. p.77-83. Jan./Fev./Mar./Abril. 2017.

15. Medeiros HS. Conhecimento Tático Declarativo e Processual nas Categorias de Base de Futebol de Belo Horizonte. Belo Horizonte. Universidade Federal De Minas Gerais – UFMG, 2009.

16. Giacomini DS, Soares VO, Santos HF, Marias CJ, Greco PJ. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. Motricidade. Vol. 7. Num. 1. 2011. p.43-53.

17. Pinto RDRV. Conhecimento declarativo no Futsal: Estudo comparativo de equipes profissionais e amadoras, considerando anos de prática, idade, estatuto posicional e sistema de jogo. Monografia realizada no âmbito da disciplina de seminário do 5º ano do curso de Licenciatura em Desporto e Educação Física, da Opção Complementar de Desporto de Rendimento - Futebol. Porto. Universidade do Porto. 2005.

18. Costa IT da; Garganta JM, Greco PJ, Mesquita I. Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicação. Motriz. Journal of Physical Education. UNESP, p. 657–668, 4 jun. 2009.

19. Lopes LS. Avaliação do comportamento tático no futebol de campo: um estudo do perfil de tomada de decisão do atleta e sua relação com a percepção sobre o estilo de liderança do treinador. Mestrado—Brasília/DF: Universidade de Brasília, 2008.

20. Bravo L, Oliveira MT. Comportamentos táticos no jogo de Futsal: Os Princípios do Jogo. Millenium - Journal of Education, Technologies and Health, n. 42, p. 127–142, 2012.

21. Sousa RB, Soares VOV, Praça GM, Matias CJAS, Costa IT da, Greco PJ. Avaliação do comportamento tático no futebol: Princípios táticos fundamentais nas categorias sub-14 e sub-15. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 23, n. 2, 2015.

22. Costa IT da; Garganta JM, Guilherme J. Para um Futebol jogado com ideias. 1ª ed. [s.l.] Appris, 2015.

23. Praça GM, Morales JCP, Greco PJ. Avaliação do comportamento tático individual de praticantes de Futebol e Futsal. *Revista Mineira de Educação Física*, n. 9, p. 454–461, 2013.
  24. Praça GM, Greco PJ. *Treinamento Tático no Futebol: Teoria e Prática*. 1ª ed. Curitiba/PR: Appris, 2020
  25. Bayer C. *O Ensino dos Desportos Colectivos*. 1ª ed. [s.l.] Dinalivros, 1994.
  26. Gil AC. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4ª ed. São Paulo/SP: Atlas, 2002.
  27. Marconi M de A, Lakatos EM. *Fundamentos de metodologia científica*. [s.l.] Atlas, 2003.
  28. Silva AH. *Metodologia de Pesquisa: Conceitos Gerais*. Irati/PR: Unicentro, 2014.
  29. Balzano ON, Oliveira EM. Proposta de avaliação do nível de conhecimento tático declarativo e tomadas de decisões, dentro das capacidades coletivas de ataque e defesa no futsal. *EFDeportes - Revista digital*, v. 18, n. 181, 2013.
  30. Balzano ON, Oliveira EM, Feitosa DRC. Proposta de avaliação do nível de conhecimento tático declarativo e tomadas de decisões, dentro das capacidades coletivas de ataque e defesa no futsal. In: *Futsal: Treinamento com jogos táticos por compreensão*. 1ª ed. Várzea Paulista/SP: Fontoura, 2014. p. 245–278.
  31. Greco PJ. *O Ensino do comportamento Tático nos Jogos Esportivos: Aplicação no Handebol*. Tese de Doutorado em Educação. Faculdade de Educação da UNICAMP. Campinas. 1995.
  32. Caríssimo JMN, Cassimiro JMA, Velten M de CC, Silva SA da. Conhecimento tático declarativo e o tempo de reconhecimento visual em situações de jogo de jogadores de futebol de diferentes contextos. *RBFF [Internet]*. 24º de março de 2022 [citado 16º de maio de 2022];13(56):753-9. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/1198> >
  33. Marques SMF. *Avaliação do nível de conhecimento tático declarativo de atletas universitários*. 2016. 71 f. Monografia (Graduação em Educação física) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.
  34. Silva SL da. *O efeito da experiência, do conhecimento e da habilidade na tomada de decisão do passe do futsal a partir das relações interpessoais angulares [dissertation]*. São Paulo: University of São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte; 2014 [cited 2022-05-16]. doi:10.11606/D.39.2014.tde-02022015-074627.
- Balzano ON. *Futsal: Treinamento com jogos táticos por compreensão*. Várzea Paulista. São Paulo. Fontoura. 2014



## APÊNDICE – I: TCLE

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Atleta,

Você está sendo convidado a participar, com seu consentimento, da pesquisa “Nível de conhecimento tático declarativo de atletas universitários de Futsal”. Esta é uma pesquisa voluntária e que visa não ocasionar qualquer risco a sua saúde. Mesmo após o seu consentimento, você poderá desistir de participar sem qualquer ônus ou prejuízo. Da mesma forma, vale ressaltar que você não receberá qualquer benefício material ou financeiro para participar desta pesquisa.

Informamos que você tem a garantia de acesso, em qualquer etapa da pesquisa, a qualquer esclarecimento de eventuais dúvidas. Se tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da mesma, entre em contato com André de Lyra Azoubel, aluno de graduação do curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, através do telefone (31) 995 351 522, e-mail: dedeazoubel@yahoo.com.br ou com Renato Lopes Moreira, servidor da Escola de Educação Física da UFOP (EEFUFOP), através do telefone (31) 984 850 950, e-mail: renatolmoreira@ufop.edu.br. **O CEP também pode ser consultado em caso de dúvidas sobre questões éticas desta pesquisa através do telefone: (31) 3559-1368.**

Garantimos que as informações obtidas serão analisadas pelos pesquisadores, não sendo divulgada a identificação de nenhum dos participantes. Os dados coletados serão utilizados somente para pesquisa e os resultados serão apresentados em Trabalho de Conclusão de Curso e em artigos científicos, em revistas especializadas e/ou em encontros e congressos científicos, sem, em momento algum, identificar seu nome. Você será mantido (a) atualizado (a) sobre os resultados parciais das pesquisas. Os questionários impressos, com as suas respostas e as dos demais participantes, permanecerão guardados na EEFUFOP, na sala 24 A, sob os cuidados do servidor da Escola de Educação Física da UFOP, Renato Lopes Moreira, pelo período de 6 (seis) meses após a aplicação, sendo imediatamente descartados depois. Dados pessoais não serão armazenados em nenhuma plataforma virtual, ambiente compartilhado ou nuvem, garantindo a segurança dos participantes.

A pesquisa “Nível de conhecimento tático declarativo de atletas universitários de Futsal” visa analisar o nível de conhecimento dos princípios táticos por parte dos atletas universitários que treinam e disputam competições representando as atléticas de seus cursos. Este tema foi escolhido pelos pesquisadores para ser desenvolvido

nas disciplinas EFD 141 – Metodologia da Pesquisa em Educação Física e EFD 380 – Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso, para comprovar se há realmente o entendimento dos atletas das equipes das atléticas sobre os treinamentos e jogos propostos por seus treinadores.

A opção pelas atléticas da UFOP se deu pelo fato de as mesmas possuírem um calendário regular de treinamentos e competições antes da pandemia, o que favorece a aplicação da pesquisa.

Desta forma, necessitamos que você:

Esteja disposto a participar do seguinte procedimento: aplicação de um questionário online abordando ações do jogo de Futsal, onde os avaliados deverão responder e justificar o que lhes é perguntado.

O questionário será aplicado via Google Meet, em horário a ser previamente combinado, o que não causará nenhum deslocamento extra ou qualquer tipo de gasto para o avaliado. Os participantes não precisarão estar com a câmera ligada, só devendo responder as questões quando lhe forem mostradas pelos pesquisadores.

De acordo com as Resoluções CNS 466/2012 e CNS 510/2016, toda pesquisa envolvendo seres humanos possui algum tipo de risco, contudo, a aplicação e o preenchimento do questionário apresentam baixo risco para a integridade física dos participantes, já que não haverá nenhuma variação ou intervenção fisiológica, psicológica ou social dos mesmos. Entretanto, de acordo com o ofício circular nº2/2021/CONEP/SENCS/MS, de 24 de fevereiro de 2021, que fala sobre a aplicação de pesquisas em qualquer ambiente virtual, há o risco do vazamento de dados pessoais utilizados pelos participantes, assim como limitações de acesso à pesquisa devido a instabilidades do ambiente virtual, todos os procedimentos descritos no ofício serão tomados pelos pesquisadores, a fim de garantir a segurança e confidencialidade dos dados dos participantes. Assim, todos os princípios éticos regidos as Resoluções citadas serão respeitados.

É também garantido ao participante que, por um acaso, sofra qualquer dano decorrente desta pesquisa toda a assistência integral e imediata gratuita por parte da equipe de pesquisadores, respeitando o item V.6 da Resolução CNS 466 de 2012. Além disso, de acordo com o Código Civil, Lei 10.406/2002, Artigos 927 a 954; entre outras; e Resolução CNS nº 510 de 2016, Artigo 19, há a possibilidade de recorrer à justiça para solicitar qualquer indenização via judicial e/ou extrajudicial, conforme previsto na legislação brasileira.

Assim, solicitamos sua autorização para a realização e a análise dos resultados dessa pesquisa. Em qualquer momento durante o curso da mesma lhe serão garantidos novos esclarecimentos, tendo a liberdade de se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado.

Em anexo está o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para ser assinado caso não tenha ficado qualquer dúvida.

### **Pesquisadores Responsáveis**

André de Lyra Azoubel – EEFUFOP

Msc. Renato Lopes Moreira – EEFUFOP

### **Endereço do comitê de Ética em Pesquisa da UFOP:**

Campus Universitário – Centro de Convergência.  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.  
Campus do Morro do Cruzeiro, UFOP, Ouro Preto (MG).  
Telefone: (31) 3559-1368.  
E-mail: cep.propp@ufop.edu.br

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Eu, \_\_\_\_\_ brasileiro (a), portador (a) do RG \_\_\_\_\_, entendi todas as informações que li ou que me foram lidas para mim, sobre o Termo de consentimento livre e esclarecido e autorizo a realização da pesquisa “Nível de conhecimento tático declarativo de atletas universitários de Futsal”.

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2022.

Assinatura dos Pesquisadores

\_\_\_\_\_  
André de Lyra Azoubel – EEFUFOP

\_\_\_\_\_  
Msc. Renato Lopes Moreira – EEFUFOP

**Endereço do comitê de Ética em Pesquisa da UFOP:**

Campus Universitário – Centro de Convergência.  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.  
Campus do Morro do Cruzeiro, UFOP, Ouro Preto (MG).  
Telefone: (31) 3559-1368.  
E-mail: cep.propp@ufop.edu.br

## **APÊNDICE – II: Questionário**

### **A PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO E TOMADAS DE DECISÕES, EM SITUAÇÕES DE JOGO DENTRO DOS SISTEMAS TÁTICOS DO FUTSAL.**

A proposta se caracteriza por apresentar vinte diagramas (cinco diagramas de cada um dos principais sistemas táticos do futsal: 2.2, 3.1, 4.0 e 0.5), onde cada atleta deverá escolher que ação deve adotar dentro da situação proposta, e descrever porque escolheu esta ação. Através deste instrumento pretende-se comparar a capacidade de tomada de decisão e conhecimento declarativo de jogadores de futsal com o nível de conhecimento tático de “Experts” no esporte. As questões foram distribuídas em quatro tabelas. Cada tabela corresponde a um sistema tático, e esses sistemas táticos obedecem a fases da iniciação esportiva adaptado de Greco (1998). Também foi adaptada de Balzano (2014), a relação do sistema tático com a categoria no futsal, isto é: 2.2 para sub 11 e categorias abaixo, 3.1 para sub 13 e sub 15, 4.0 e 5.0 para sub 17 e sub 20. Segundo o autor, o atleta que se encontra na categoria da sua faixa etária, deve ter conhecimento do sistema tático correspondente. Para análise dos testes adaptaremos o critério de avaliação apresentado por Greco (1995) que tem como característica classificar as respostas quanto ao julgamento e a justificativa:

1. 0 (zero) ponto – se tanto a decisão, assim como a justificativa estiverem erradas, ou se a resposta for do tipo “não sei” ou em “branco”;
2. 1 (um) ponto – se a justificativa estivesse errada, mas a decisão correta;
3. 2 (dois) pontos – se a justificativa estiver mais ou menos correta e a decisão errada ou em branco;
4. 3 (três) pontos – se a justificativa estiver mais ou menos correta e a decisão correta;
5. 4 (quatro) pontos – se a justificativa estiver correta e a decisão errada ou em branco;
6. 5 (cinco) pontos – se a justificativa e a decisão estiverem corretas.

#### **Classificação:**

De 100 a 80 pontos = ÓTIMO

De 79 a 60 pontos = BOM

De 59 a 40 pontos = REGULAR

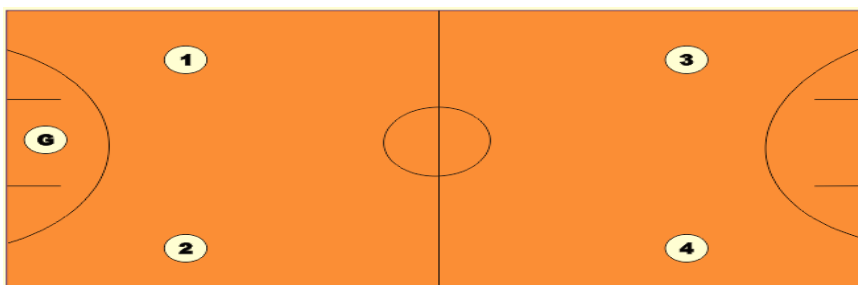
Igual ou abaixo de 39 pontos = FRACO

A proposta foi apresentada para cinco treinadores experts no futsal, que foram ou são de grandes clubes desta modalidade no Brasil, entre os anos de 2009 a 2012. A *expertise* dos treinadores foi garantida pelo tempo de experiência na área de atuação, considerando que os indivíduos deveriam apresentar em média 10 anos de experiência na condição de treinadores, 10 anos de experiência como atletas da modalidade e treinarem equipes que disputem a Liga Nacional de Futsal 2012. Para a ratificação da proposta de avaliação do nível de conhecimento tático declarativo e tomadas de decisões, dentro das capacidades coletivas de ataque e defesa no futsal serão utilizados como referência as sugestões dos experts em futsal e a compatibilidade entre os experts, a respeito das respostas.

## QUESTÕES

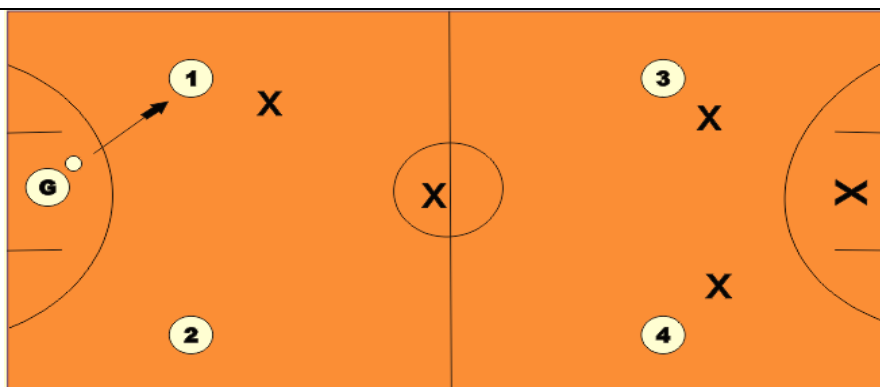
**Tabela 1. Nível – Iniciação**

- 1- Qual o nome do sistema tático ofensivo abaixo? Por quê?  
 2.2  2.1.1  1.2.1  3.1  4.0  0.5



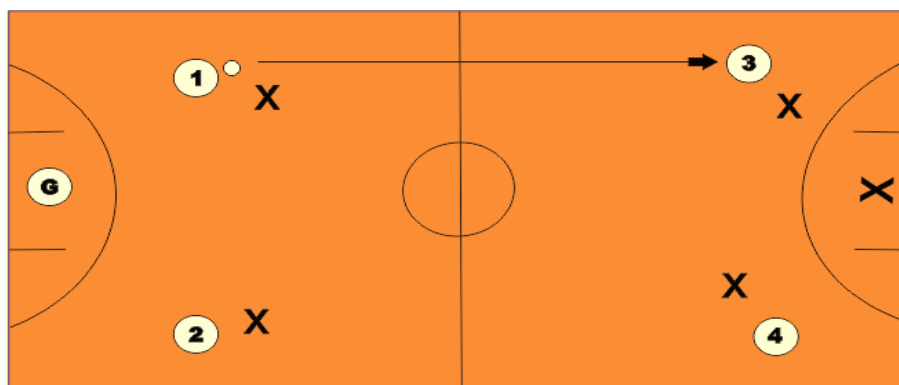
Resposta -

- 2- Analise a situação abaixo. O número 1 recebe a bola do goleiro, depois ele deve passar a bola para o número 3 ou para o número 2? Por quê?



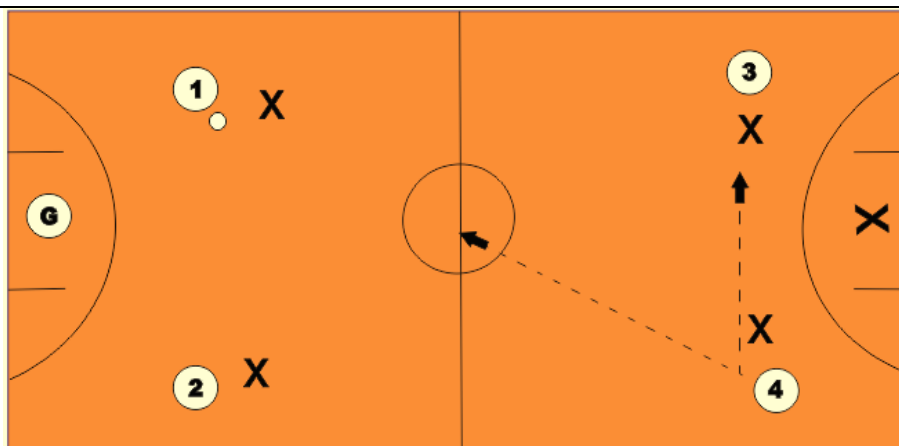
Resposta –

- 3- Analise a situação abaixo. O número 1 que passou a bola para o número 3, deve deslocar-se para o ataque ou ficar na defesa? Por quê?



Resposta –

- 4- Analise a situação abaixo. O número 1 está com a bola, neste momento o número 4 deve deslocar-se para o centro da quadra ou correr em direção do número 3? Por quê?



Resposta -

- 5- Analise a situação abaixo. A bola está com o goleiro, o número 4 deve deslocar-se e tomar a frente de seu marcador ou deslocar-se em direção do número 3?

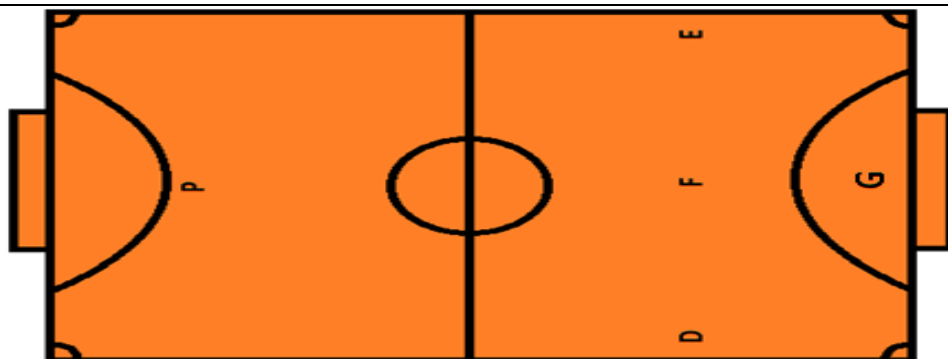


Resposta-

### Tabela 2. Nível - Orientação

- 6- Qual o nome do sistema tático ofensivo abaixo? Por quê?  
 2.2  2.1.1  1.2.1  3.1  4.0  0.5





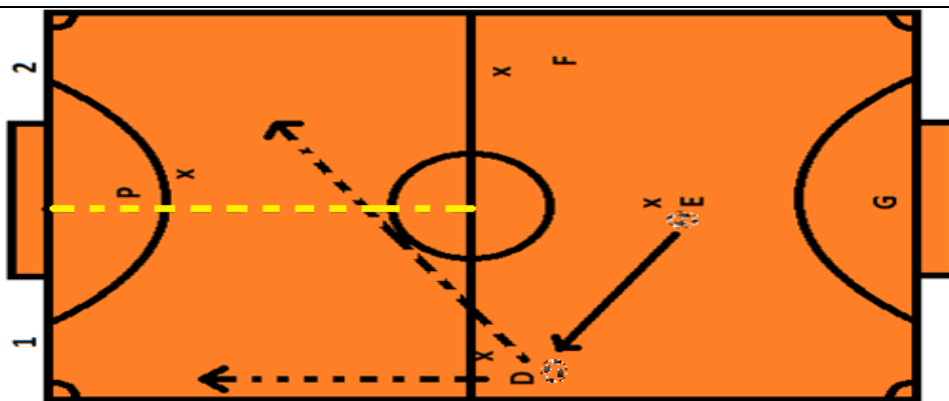
Resposta-

- 7- Analise a situação abaixo. F passa para E, depois F corre para o ataque cruzando pela frente de E acompanhado pelo seu marcador. E deve conduzir a bola para o lugar anterior de F, ou passar para D que está na outra ala? Por quê?



Resposta-

- 8- Analise a situação abaixo. E está conduzindo a bola em direção do número D. D está sendo marcado sobre pressão pelo adversário. D deve deslocar-se para o setor 1 de ataque ou setor 2 de ataque? Por quê?



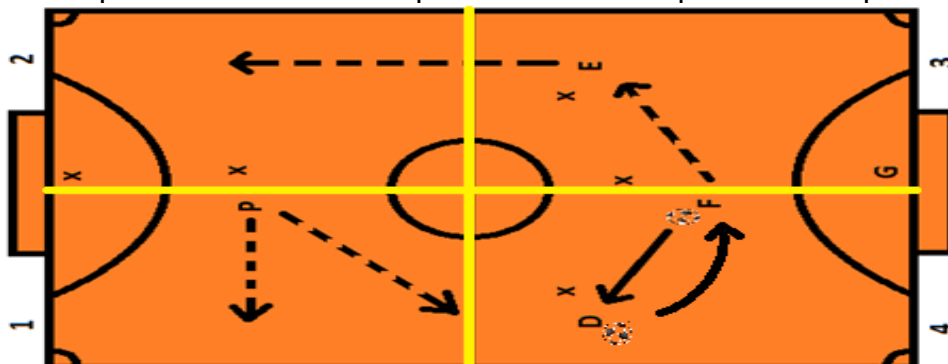
Resposta-

9- Analise a situação abaixo. F está com a bola, sua equipe está sendo marcada no meio da quadra (linha 3). 1 deve marcar na frente ou atrás de P? Por quê?



Resposta-

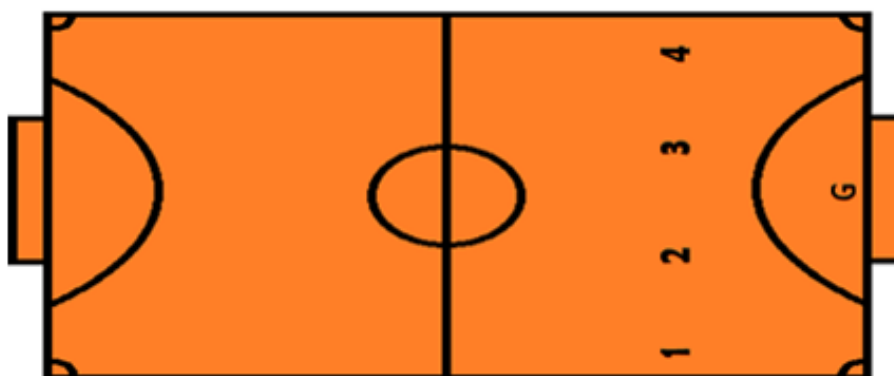
10-Analise a situação abaixo. F passa a bola para D, e depois se desloca para o setor 3 da quadra. E desloca-se para o setor 2 da quadra. D conduz a bola do setor 4 para o setor 3 da quadra. P deve ficar no setor 1 da quadra ou deslocar-se para o setor 4 da quadra? Por quê?



Resposta –

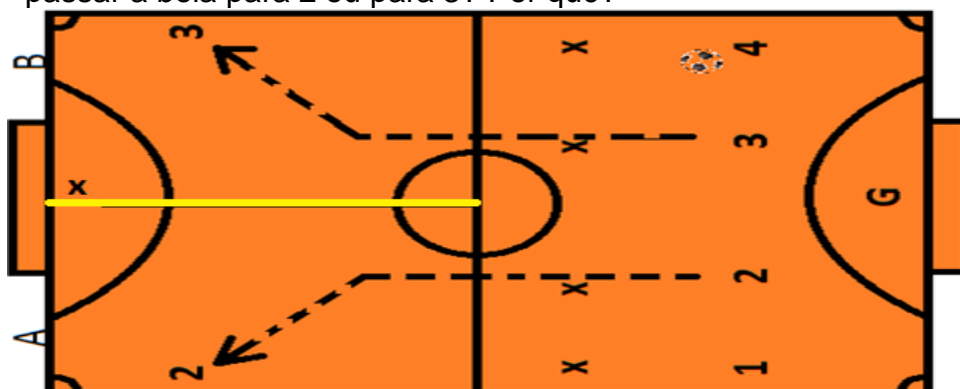
**Tabela 3. Nível - Especialização**

11- Qual o nome do sistema tático ofensivo abaixo? Por quê?

 2.2  2.1.1  1.2.1  3.1  4.0  0.5

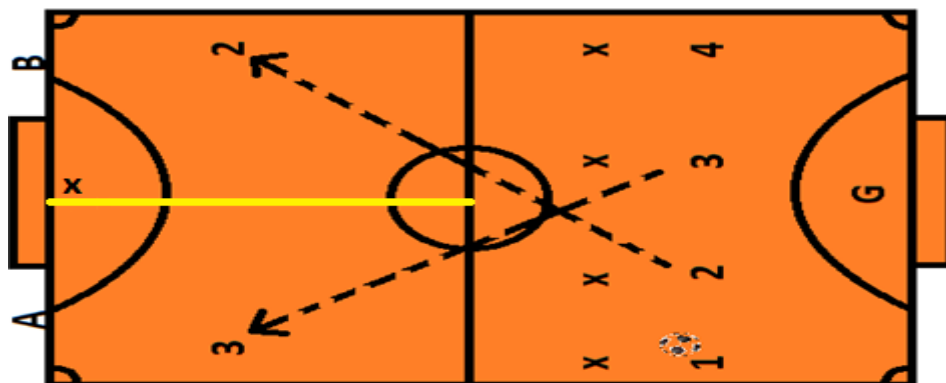
Resposta –

12- Analise a situação abaixo. 4 está com a bola, 2 desloca-se para o setor A de ataque e 3 desloca-se para o setor B de ataque. Ambos os marcadores no deslocamento acompanham os jogadores 2 e 3. 4 deve passar a bola para 2 ou para 3? Por quê?



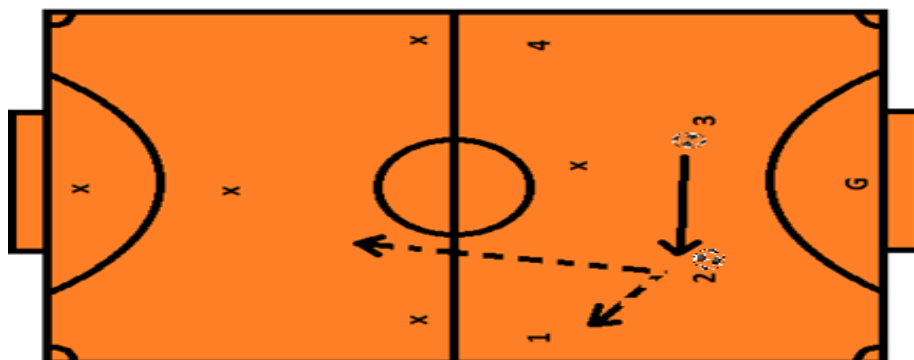
Resposta –

13-Analise a situação abaixo. 1 está com a bola, 2 desloca-se para o setor B de ataque e 3 desloca-se para o setor A de ataque. Ambos os marcadores no deslocamento acompanham os jogadores 2 e 3. 1 deve passar a bola para 2 ou para 3? Por quê?



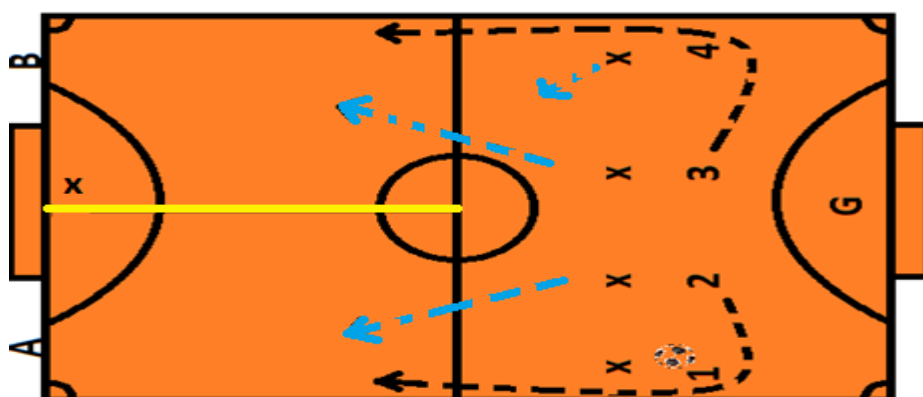
Resposta –

14-Analise a situação abaixo. 3 passa para 2, 2 deve conduzir em direção ao ataque ou passar para 1? Por quê?



Resposta –

15- Analise a situação abaixo. 1 está com a bola, 2 desloca-se por trás de 1 para o setor A de ataque, e 3 desloca-se por trás de 4 para o setor B de ataque. Ambos os marcadores no deslocamento acompanham os jogadores 2 e 3. E o marcador de 4 fechou o meio da quadra. 1 deve passar para 2 ou para 3? Por quê?



Resposta –

#### Tabela 4. Nível - Aperfeiçoamento

16- Qual o nome do sistema tático ofensivo abaixo? Por quê?

2.2  2.1.1  1.2.1  3.1  4.0  0.5



Resposta-

17- Analise a situação abaixo. 2 passa a bola para 4. O jogador 3 ou o jogador 5 devem se deslocar para o setor B da quadra de ataque para auxiliar o jogador 4? Por quê?



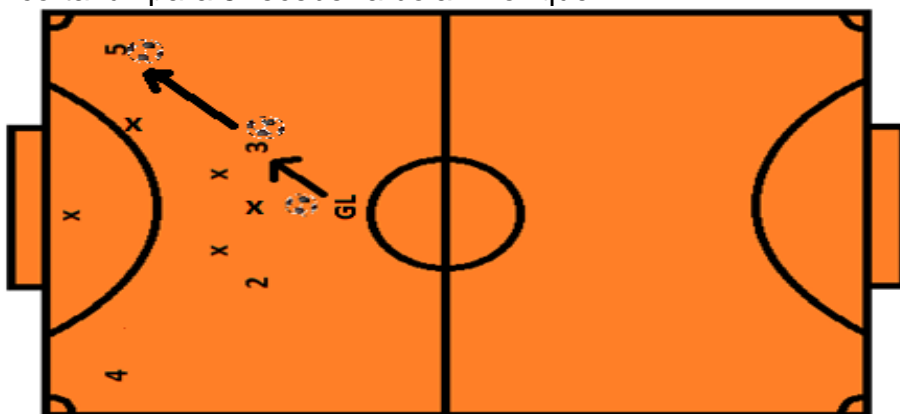
Resposta –

18-Analise a situação abaixo. GL passa a bola para 2. O jogador 4 ou o jogador 5 devem se deslocar para o setor B da quadra de ataque para auxiliar o jogador 2? Por quê?



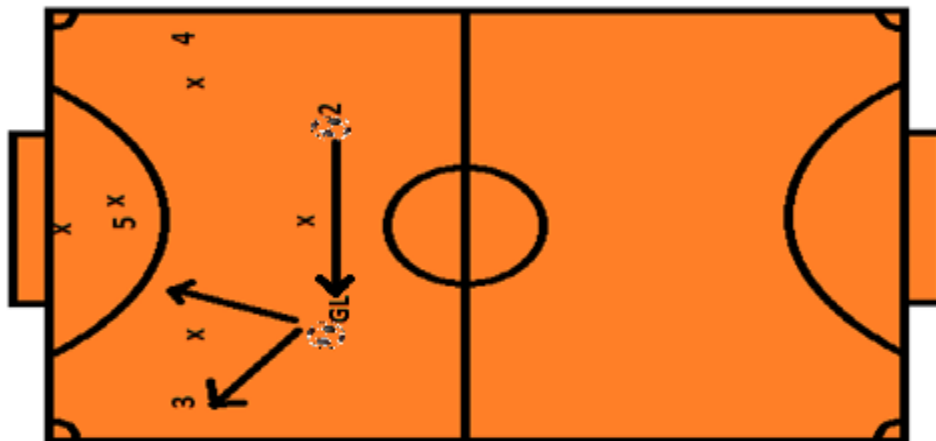
Resposta –

19-Analise a situação abaixo. GL passa a bola para 3 (canhoto), 3 está marcado sob pressão pelo adversário X. 3 deve dominar a bola ou fazer um corta luz para 5 receber a bola? Por quê?



Resposta –

20-Analise a situação abaixo. 2 passa a bola para GL. GL deve passar para 3 ou conduzir a bola? Por quê?



Resposta-